

São Paulo

# DATA MERCANTIL

RS 2,00

Quarta - feira, 08 de julho de 2020

Edição N ° 104

www.datamercantil.com.br

## Com exterior, Bolsa realiza lucros e fecha em baixa de 1,19%



**S**em notícias positivas que justificassem novo ganho após quatro consecutivos, o Ibovespa se inclinou a uma moderada realização de lucros nesta terça-feira em que o presidente Jair Bolsonaro informou ter contraído o novo coronavírus. Com Nova York bem perto das mínimas ao fim da sessão, o Ibovespa fechou em baixa de 1,19%, aos 97.761,04 pontos, tendo oscilado entre mínima de 97.272,02 e máxima de 98.938,00 pontos. Nestas duas primeiras sessões da semana, acumula ganho de 1,03% e, no mês, segue em alta de 2,85%, ainda cedendo 15,46% no ano. O giro financeiro foi de R\$ 25,4 bilhões nesta terça-feira.

O dia foi de ajuste nega-

tivo a partir do exterior, com perdas que se espalharam desde a Ásia para Europa e EUA, em movimento reforçado pela manhã por projeção oficial ainda mais negativa para contração econômica na União Europeia, não neutralizado no meio da tarde por novas promessas de estímulos fiscais pelo presidente americano, Donald Trump, que luta para se aproximar do candidato democrata Joe Biden nas intenções de voto para a eleição de novembro.

Por sua vez, Randal Quarles, integrante do board do Federal Reserve, disse que o BC dos EUA não tem “nada no forno” no momento, ao ser questionado sobre possíveis novas medidas para mitigar os impactos econômicos da pandemia de covid-19.

Na B3, as ações de bancos, que vinham em recuperação este mês, tiveram desempenho abaixo do Ibovespa nesta terça-feira, em realização mais forte do que o índice, entre os papéis com pior desempenho na sessão. Assim, Itaú Unibanco fechou em baixa de 4,90%, Bradesco ON, de 4,10%, e Banco do Brasil, de 4,01%. Dia negativo também para as ações de commodities, com Petrobras ON em baixa de 1,68% e Vale ON, de 0,35%. Entre as siderúrgicas, Gerdau PN cedeu 2,35%. Na ponta negativa do Ibovespa, CVC caiu hoje 6,93%, seguida por Itaú e Santander (-4,36%) No lado oposto do índice, Marfrig subiu 7,92%, Magazine Luiza, 3,79%, e Fleury, 3,04%.

IstoéDinheiro

## Agronegócio



### ‘O agronegócio não precisa da Amazônia para crescer’, diz ministra da Agricultura

O agronegócio não precisa das terras da Amazônia para expandir sua produção no País. A afirmação da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, é feita em um momento em que o Brasil volta a protagonizar números recordes de desmatamento.

Página - 02

## Economia



### Indicador do Ipea mostra avanço de 28,2% nos investimentos em maio

O indicador econômico que mede o nível de investimentos teve crescimento de 28,2% em maio frente a abril deste ano, divulgou ontem (7), no Rio de Janeiro, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

Página - 03

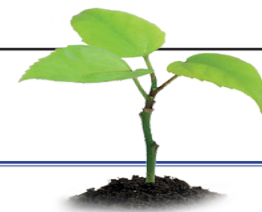


### Petrobras eleva novamente preço da gasolina nas refinarias

A Petrobras vai aumentar em 5% o preço da gasolina a partir desta quarta (8). Será a oitava elevação seguida desde o início de maio, quando a empresa iniciou o ciclo de alta atual

Página - 03

## Agronegócio



### ‘O agronegócio não precisa da Amazônia para crescer’, diz ministra da Agricultura



O agronegócio não precisa das terras da Amazônia para expandir sua produção no País. A afirmação da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, é feita em um momento em que o Brasil volta a protagonizar números recorde de desmatamento na maior floresta tropical do planeta, deixando a comunidade internacional em situação de alerta e expondo o País ao risco de perder investimentos. O agro, diz Tereza, tem crescido nas áreas já desmatadas e a Amazônia, com seu clima e terras diferentes das demais regiões, não é atraente, além de não contar com infraestrutura logística. “Não precisamos da Amazônia. E eu sou uma defensora intransigente de se zerar o desmatamento ilegal”, disse, em entrevista ao Estadão. A ministra diz que parte das críticas ao País está relacionada aos interesses comerciais e de concorrência, afirma que os bancos brasileiros deviam reduzir seus juros ao setor, em vez de criticar políticas ambientais do governo, e que o agro, em meio à pandemia, tem ampliado exportações e consumo interno. Estamos respondendo a todos os questionamentos dos chineses. Não houve nada de errado com os frigoríficos, que estão testando todos os seus funcionários em relação à covid-19. Nós tomamos aqui todas as precauções com as pessoas.

Estamos conversando e explicando isso. Muitas vezes, acontece de os chineses não entenderem nossa legislação, não compreenderem como um Ministério Público pode, eventualmente, ser contra uma portaria do governo, por exemplo. Achar que é tudo a mesma coisa. Enfim, estamos trabalhando juntos, com o ministério da Saúde, Agricultura e Economia, para informar corretamente. Foi um mal entendido em relação a alguns trabalhadores que já estavam afastados, por causa da covid-19. O fechamento de uma planta, embora seja algo pontual, acaba mexendo com uma cadeia inteira que gira em torno daquela operação.

Biznews

### Exportação de soja do Brasil pode crescer 7,6% em 2020



As exportações de soja do Brasil em 2020 deverão atingir 78 milhões de toneladas “se tudo correr bem”, disse nesta terça-feira a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), o que representaria um crescimento de 7,6% ante 2019, em meio a uma forte demanda na China e uma safra brasileira recorde. O número ressalta também como seguiram fortes as exportações de maio e junho do Brasil, o maior exportador global da oleaginosa, após o país ter embarcado

### Banco do Brasil vai oferecer R\$ 103 bi para o financiamento da safra deste ano

O presidente do Banco do Brasil (BB), Rubem Novaes, no dia 1º, que o banco vai oferecer R\$ 103 bilhões no Plano Safra 2020/21 para o setor agropecuário. “A agricultura será fundamental para retomada da economia brasileira”, disse. “O agro brasileiro é decisivo para exportações, geração de divisas e crescimento da economia.”

No evento de anúncio da linha de crédito, ele informou que o atendimento aos produtores rurais cresceu 7,2% de março de 2019 a março de 2020, somando R\$ 162 bilhões. A carteira total do BB (volume de recursos emprestados e ainda não quitados) chegou a R\$ 186,2 bilhões, garantindo ao banco participação de 55% no mercado de crédito para o agronegócio brasileiro.

O Banco do Brasil desembolsou R\$ 92,5 bilhões na safra 2019/20, “o maior desembolso da história do BB em um plano safra”, segundo executivo, acrescentando que os recursos alcançaram 5.408 municípios.

Cerca de R\$ 640 milhões foram liberados em operações de custeio por meios digitais,

como o aplicativo do banco. De acordo com Novaes, na safra 2019/20 foram liberados R\$ 4,3 bi por meio de Cédula de Produto Rural (CPR), com 80% das liberações realizadas pelo aplicativo do banco.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, que participou do evento, destacou a relevância do agronegócio para a economia e o suprimento de alimentos no País durante a pandemia. “Mostramos para a sociedade brasileira a importância do agro para o abastecimento. Havia no início da pandemia uma preocupação com um possível desabastecimento.”

O Ministério da Agricultura lançou o Plano Safra 2020/21 no dia 17 de junho, com previsão de oferta de R\$ 236,30 bilhões, 6,1% mais que em 2019/2020.

Em junho, a Pasta lançou também o CBI (Climate Bonds Initiative), um plano para fomentar os investimentos em títulos verdes emitidos pelo setor. De acordo com Tereza Cristina, em 15 dias algumas empresas do agronegócio já conseguiram captar recursos emitindo os chamados green bonds.

Biznews

um recorde mensal de mais de 14 milhões de toneladas em abril, segundo a Anec.

Nesta terça-feira, a associação apontou em relatório embarques de 11,9 milhões de toneladas neste mês, o que seria um aumento de 36,8% ante junho de 2019, com a China sendo destino de 72% das exportações de soja do Brasil no primeiro semestre.

Com base em embarques programados de soja de 7,25 milhões de toneladas em julho, a Anec projeta exportações de 68,9 milhões de toneladas nos primeiros sete

meses de 2020, o que deixaria um volume de aproximadamente 9 milhões de toneladas para ser embarcado entre agosto e dezembro, quando tradicionalmente as vendas de soja perdem força à medida que a oferta também diminui.

O volume projetado para 2020 ainda ficaria abaixo do recorde de 2018, de 82,9 milhões de toneladas, quando o país também colheu uma grande safra e foi beneficiado pela guerra comercial entre Estados Unidos e China.

Terra/Biznews

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Crédito sem vínculo direto a bancos ganha espaço na pandemia



A dificuldade de pequenos e médios empresários em acessar o crédito tem impulsionado a busca por fontes alternativas de recursos no sistema financeiro durante a crise deflagrada pela pandemia do novo coronavírus.

De fundos à fintechs, (iniciativas tecnológicas voltadas para o sistema financeiro), a procura tem sido por juros mais baixos, prazos mais longos ou mesmo pela simples oportunidade de ter acesso ao dinheiro.

Uma dessas alternativas foi o Estímulo 2020, primeiro fundo privado do Brasil dedicado a dar alívio financeiro a pequenos negócios baqueados pela crise. A iniciativa foi lançada pelo empresário Eduardo Mufarej, que fez carreira no mercado financeiro, participou de empresas como Tarpon Investimentos

e fundou o RenovaBR, movimento que busca capacitar novas lideranças políticas.

Lançado em 1º de maio, o fundo captou R\$ 130 milhões e emprestou recursos a 320 empresas. O juro médio da operação em São Paulo, onde o projeto teve início, foi de 4% ao ano -bem abaixo da média total de 12% ao ano, registrada para pessoas jurídicas em maio, pelo BC.

Mufarej conta que a proposta foi criar uma solução rápida e sem burocracia.

“Como sabíamos que nosso tamanho era pequeno, dado o tamanho do problema, quisemos chamar atenção: é preciso ser rápido e dinâmico na concessão de crédito em uma crise para fazer com que as barreiras de acesso, que existem para os pequenos empresários, sejam menores”, afirma ele. Diferentemente de um

banco, no entanto, o fundo não fica aberto para solicitações de crédito: as chamadas “rodadas de pedidos” são abertas conforme a captação de recursos que a iniciativa faz.

Ainda no hall de alternativas de crédito para pequenos negócios, uma linha recente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), divulgada no início de junho, também começa a ganhar espaço no mercado.

Chamada de BNDES Crédito Cadeias Produtivas, o empréstimo é feito por meio de uma “empresa-âncora” -companhia de grande porte, beneficiária direta do empréstimo. Essa empresa, então, repassa os recursos recebidos para a sua cadeia de fornecedores, distribuidores ou franqueados, viabilizando o acesso ao capital de giro.

Isabela Bolzani/Folhapress

## Petrobras eleva novamente preço da gasolina nas refinarias



A Petrobras vai aumentar em 5% o preço da gasolina a partir desta quarta (8). Será a oitava elevação seguida desde o início de maio, quando a empresa iniciou o ciclo de alta atual, acompanhando a recuperação das cotações internacionais do preço do petróleo após a reabertura da economia em diversos países.

Após o reajuste, o litro da gasolina sairá das refinarias da estatal, em média, a R\$ 1,65. O valor é 60% superior ao vigente antes do início da sequência de aumentos. Não haverá reajuste no preço do diesel, que já subiu quatro vezes desde maio.

A política de preços da

## Indicador do Ipea mostra avanço de 28,2% nos investimentos em maio

O indicador econômico que mede o nível de investimentos teve crescimento de 28,2% em maio frente a abril deste ano, divulgou ontem (7), no Rio de Janeiro, o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea).

Segundo o Ipea, o resultado representa uma recuperação dos investimentos em relação às quedas verificadas nos dois meses anteriores, resultantes da crise provocada pela pandemia de covid-19.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), como é chamado o indicador, mostra os investimentos no aumento da capacidade pro-

ductiva da economia e na reposição da depreciação do seu estoque de capital fixo.

Em maio, houve crescimento de 68,7% nos investimentos em máquinas e equipamento frente a abril.

A produção nacional desses bens avançou 22%, enquanto a importação cresceu 145,6% no mesmo período.

A construção civil também apresentou resultado positivo em maio (14,1%).

Na comparação com maio de 2019, a queda nos investimentos atingiu máquinas e equipamentos (-23,7%) e construção civil (-16%).

Ana Cristina Campos/ABR



Petrobras acompanha as cotações internacionais dos combustíveis, considerando ainda a taxa de câmbio, os custos de importação e a margem de lucro. No início da pandemia, os preços registraram quedas acentuadas, com a gasolina chegando a custar cerca de R\$ 0,90 nas refinarias.

A alta recente acompanha as cotações do petróleo, que se recuperaram nas últimas semanas, após o relaxamento das medidas de distanciamento social principalmente da Europa e nos Estados Unidos. Em junho, o barril do Brent, negociado em Londres, subiu 7,4%. Na primeira semana de julho, avançou mais 4%.

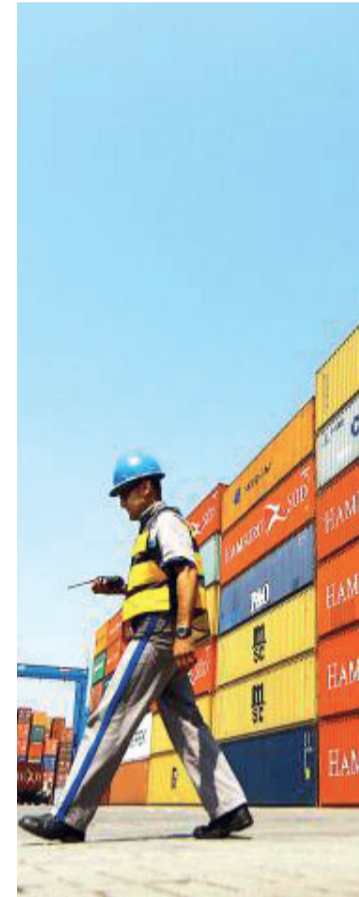
Nesta segunda (6), porém, o mercado fechou sem direção única, com o Brent em alta mas o petróleo americano WTI em baixa, diante de incertezas sobre a necessidade de novas restrições após o crescimento da contaminação pela Covid-19 em estados americanos.

O repasse do reajuste às bombas depende de políticas comerciais de postos e distribuidoras. Segundo a Petrobras, o preço cobrado pelas refinarias representa 28% do valor final do produto -o restante é composto por impostos, margens de lucro e a parcela de etanol adicionada à gasolina vendida nos postos.

Nicola Pamplona/Folhapress



## Empresas brasileiras reduziram importações na pandemia



REC São Bernardo S.A. CNPJ/MF nº 04.370.450/0001-27			
Demonstrações Financeiras referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 (Valores em milhares de reais – R\$)			
Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado	
Ativo	2019	Passivos e Patrimônio Líquido	2019
<b>Circulante</b>	<b>2.329.862,00</b>	<b>Circulantes</b>	<b>572.518,49</b>
Caixa e equivalentes de caixa	651.255,08	<b>Não Circulantes</b>	<b>1.209.252,34</b>
Clientes	1.375.244,49	Impostos diferidos	1.209.252,34
Créditos Diversos	303.362,43	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>35.429.333,89</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>34.881.242,72</b>	Capital social	12.686.714,08
Investimentos	34.881.242,72	Reserva de lucros	(5.881.946,13)
Propriedade para investimento	34.881.242,72	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>28.624.565,94</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>37.211.104,72</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>37.211.104,72</b>
A Diretoria Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9			

REC Bandeirantes 41 Participações S.A. CNPJ/MF nº 26.166.023/0001-64							
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)							
Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Ativo	2019	2018	2019	2018	2019		
<b>Circulante</b>	<b>602</b>	<b>615</b>	<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(44)</b>	<b>(134)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1	14	Gerais e administrativas	(44)	(134)		
Impostos e contribuições a compensar	1	1	<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(44)</b>	<b>(134)</b>		
Outros ativos circulantes	600	600	<b>Resultado financeiro</b>	<b>(231)</b>	<b>(184)</b>		
<b>Não circulante</b>	<b>9.120</b>	<b>8.881</b>	Despesas financeiras	(231)	(184)		
Propriedades para investimentos	9.120	8.881	Recargas financeiras	–	4		
<b>Total do ativo</b>	<b>9.722</b>	<b>9.496</b>	<b>Prejuízo operacional e antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>(275)</b>	<b>(314)</b>		
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>9.722</b>	<b>9.496</b>	<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(275)</b>	<b>(314)</b>		
<b>Circulante</b>	<b>4.003</b>	<b>4.592</b>	<b>Prejuízo por ação – R\$</b>	<b>(0,00)</b>	<b>(0,00)</b>		
Contas a pagar	3.991	3.755	<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>				
Contas a pagar – partes relacionadas	12	837	Capital social			<b>Prejuízos</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.719</b>	<b>4.904</b>	<b>Subscrito</b>	<b>A integralizar</b>	<b>acumulados</b>	<b>Total</b>	
Capital social	6.327	5.237	<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>(145.626)</b>	<b>(19)</b>	<b>4.956</b>	
Prejuízos acumulados	(608)	(333)	(Não auditado)	150.601	–	–	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.722</b>	<b>9.496</b>	Integralização de capital	–	262	–	
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>				<b>2019</b>		<b>2018</b>	
				(Não auditado)		(Não auditado)	
<b>Prejuízo do exercício</b>				(275)		(314)	
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>				(275)		(314)	
A Diretoria Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9							

REC Bandeirantes 42 Participações S.A. CNPJ/MF nº 26.166.067/0001-94							
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o lucro por ação)							
Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Ativo	2019	2018	2019	2018	2019		
<b>Circulante</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(168)</b>	<b>(87)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	Gerais e administrativas	(168)	(87)		
<b>Não Circulante</b>	<b>26.862</b>	<b>26.196</b>	<b>Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(168)</b>	<b>(87)</b>		
Propriedades para investimentos	25.047	24.381	<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(698)</b>	<b>(557)</b>		
Outras contas a receber	1.815	1.815	Despesas financeiras	(698)	(557)		
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.863</b>	<b>26.197</b>	<b>Prejuízo Operacional e antes do IRPJ e da CSLL</b>	<b>(866)</b>	<b>(644)</b>		
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>26.863</b>	<b>26.197</b>	<b>Prejuízo do Exercício</b>	<b>(866)</b>	<b>(644)</b>		
<b>Circulante</b>	<b>12.103</b>	<b>11.366</b>	<b>Prejuízo por ação – R\$</b>	<b>(0,01)</b>	<b>(0,00)</b>		
Contas a pagar	12.067	11.366	<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido</b>				
Contas a pagar – partes relacionadas	35	–	Capital social			<b>Prejuízo</b>	
Obrigações fiscais	1	–	<b>Subscrito</b>	<b>A integralizar</b>	<b>acumulados</b>	<b>Total</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14.760</b>	<b>14.831</b>	<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>(136.763)</b>	<b>(57)</b>	<b>14.997</b>	
Capital social	16.327	15.532	(Não auditado)	151.817	–	–	
Prejuízos acumulados	(1.567)	(701)	Integralização de capital	–	478	–	
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>26.863</b>	<b>26.197</b>	Prejuízo do exercício	–	(644)	(644)	
<b>Demonstração do Resultado Abrangente</b>				<b>2019</b>		<b>2018</b>	
				(Não auditado)		(Não auditado)	
<b>Prejuízo do Exercício</b>				(866)		(644)	
<b>Resultado Abrangente Total do Exercício</b>				(866)		(644)	
A Diretoria Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9							

REC MG 10 S.A. CNPJ/MF nº 09.532.767/0001-36			
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em reais – R\$)			
Balço Patrimonial		Demonstração do Resultado	
Ativo	2019	Passivo	2019
<b>Circulante</b>	<b>830.582,10</b>	<b>Circulante</b>	<b>84.145,49</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	500,39	Fornecedores	66.872,41
Clientes	690.635,30	Impostos a Recolher	17.273,07
Créditos Diversos	139.446,41	Provisões Diversas	0,01
Outros Créditos	(28,76)	<b>Não Circulante</b>	<b>274.488,72</b>
Crédito de Impostos	90,25	Impostos Diferidos	274.488,72
Despesas Antecipadas	133.642,10	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>24.831.923,17</b>
Outras Contas a Receber	5.742,82	Capital Social	23.701.775,00
<b>Não Circulante</b>	<b>24.359.975,28</b>	Reservas de Capital	0,32
Investimentos	24.359.975,28	Reservas de Lucros	4.557.527,16
Propriedade para Investimento	24.359.975,28	Lucros/Prejuízos Acumulados	(3.427.379,31)
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.190.557,38</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>25.190.557,38</b>
A Diretoria Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9			

GLP R Participações S.A. CNPJ/MF nº 23.983.062/0001-66			
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto o prejuízo por ação)			
Balço Patrimonial		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Ativo	2019	2018	2019
<b>Circulante</b>	<b>1</b>	<b>280</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (não auditado)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1	280	Aumento de capital social
<b>Não circulante</b>	<b>76.313</b>	<b>70.523</b>	Integralização de capital
Contas a receber – partes relacionadas	–	2	Prejuízo do exercício
Propriedades para investimentos	76.313	70.521	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018 (não auditado)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>76.314</b>	<b>70.803</b>	Integralização de capital
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>76.314</b>	<b>70.803</b>	Prejuízo do exercício
<b>Circulante</b>	<b>47.778</b>	<b>57.525</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>
Contas a pagar por aquisição do terreno	46.030	57.525	2019
Partes relacionadas	1.747	–	2018
Obrigações fiscais	1	–	Varição nos passivos operacionais:
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>28.536</b>	<b>13.278</b>	Contas a pagar
Capital social	29.923	1	Obrigações fiscais
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	13.286	Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais
Prejuízos acumulados	(1.387)	(9)	<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>76.314</b>	<b>70.803</b>	Adições as propriedades para investimentos
<b>Demonstração dos Fluxos de Caixa</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo antes do IRPJ e da contribuição social			
Ajustes para reconciliar o prejuízo antes do IRPJ e da CSLL com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Variação nos ativos operacionais:			
Contas a receber			
A Diretoria Leonardo Fonseca de Campos – Contador CRC 1SP 303.190/O-9			

Uma pesquisa aponta que entre as empresas importadoras brasileiras, 70% foram afetadas negativamente pela pandemia do coronavírus nos meses de abril e maio. Para 26% das impactadas, a queda no valor importado foi superior a 50% nos últimos 30 dias.

China e Estados Unidos representam os mercados mais citados pelas empresas na redução de compras. As compras de produtos chineses caíram 58% enquanto os americanos recuaram 29%.

Na projeção para os próximos 60 dias, o percentual das importadoras afetadas negativamente caiu praticamente pela metade (36%).

Os dados são de uma consulta da CNI entre os dias 02 e 10 de junho e avaliou os dados referentes a abril e maio de 197 empresas internacionalizadas (exportadoras, importadoras ou com investimentos no exterior).

Veja/Biznews



**Velt Partners Investimentos Ltda**  
CNPJ nº 23.862.803/0001-50 - NIRE 35.229.578.755  
Ata da Assembleia Geral de Sócios Realizada em 10/07/2020

**Data, Hora e Local:** 10/07/2020, às 11 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, totalidade. **Mesa:** Sr. Mauricio Bittencourt Almeida Magalhães - Presidente, Sra. Marta Racy Kheirallah - Secretária. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e votar sobre a redução de capital social da Sociedade, por julgá-lo excessivo, no montante de R\$ 2.188.738,00, mediante o cancelamento de 2.188.738 quotas de emissão da Sociedade, nos termos do artigo 1.082 do Código Civil. **Deliberações:** Após analisarem e discutirem a matéria constante da ordem do dia, os sócios resolveram, por unanimidade de votos e sem ressalvas, o quanto segue: 1. Aprovar, integralmente e sem ressalvas, a redução de capital social da Sociedade, por julgá-lo excessivo para o exercício de suas atividades, nos termos do artigo 1.082 do Código Civil, proporcionalmente às respectivas participações de cada um dos sócios no capital social da Sociedade, passando o capital social da Sociedade dos atuais R\$ 3.588.738,00 para R\$ 1.400.000,00, uma redução, portanto, no valor de R\$ 2.188.738,00, mediante o cancelamento de 2.188.738 quotas de emissão da Sociedade, de modo que o capital social da Sociedade passa a ser representado por 1.400.000 quotas, no valor nominal de R\$1,00 cada uma, todas totalmente subscritas e integralizadas. 1.1. Consignar que, nos termos do artigo 1.084, §1º, do Código Civil, durante o prazo de 90 dias contados da data de publicação da presente ata, eventuais credores quirografários por títulos que sejam anteriores à referida data de publicação poderão se opor à redução do capital social da Sociedade ora deliberada. 1.2. Consignar, ainda, que a redução do capital social da Sociedade ora deliberada somente se tornará efetiva, findo o prazo mencionado no item 1.1. acima, (i) mediante a inexistência de oposição de credores quirografários por títulos anteriores à data de publicação da presente ata, ou (ii) existindo oposição de algum credor, mediante pagamento do seu crédito ou depósito judicial da importância respectiva, conforme disposto no artigo 1.084, §2º, do Código Civil, ocasião na qual os sócios deverão promover a alteração do Contrato Social da Sociedade de forma a refletir a referida redução. 1.3. Consignar, por fim, que haverá restituição de capital aos sócios, uma vez que as quotas canceladas estavam integralizadas. 1.4. Transcorrido referido prazo de 90 dias, os sócios providenciarão o correspondente instrumento de Alteração do Contrato Social da Sociedade, refletindo todas as deliberações e condições estabelecidas neste ato, instrumento este que será levado a registro perante a Jucesp. **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo, 10/07/2020. Mauricio Bittencourt A. Magalhães - Presidente da Mesa, Marta Racy Kheirallah - Secretária da Mesa. Sócios Presentes: Mauricio Bittencourt A. Magalhães, Paulo Bertolucci Belliboni, Francisco Jaguaribe de Lara Resende, Miguel de Artega Romero, Marta Racy Kheirallah, Flavia Furlani Shibata de Moura, Marcus Vinicius de Oliveira Bezerra, Roberto Figueiredo Rocha, Daniel Gomes Rodrigues, Priscila Guilherme Romanio, Rodrigo Fernandes Portela, Rodrigo Santos Canteli, Thais Roberti, Felipe Nobre Barbosa.

**AcessoPar Investimentos e Participações S.A.**  
CNPJ/ME nº 20.430.599/0001-00 - NIRE 35.300.466.284  
**Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária**

Convocamos os Srs. Acionistas para se reunirem em AGE a ser realizada no dia 16/07/2020, às 17h00, por meio de videoconferência (conforme link a ser enviado por e-mail a cada um dos Acionistas), para a seguinte Ordem do Dia: (i) Ratificar os votos do representante da Companhia na Ata de AGE da Acesso Soluções de Pagamentos S.A., realizada em 03/06/2020; (ii) Aprovar a cessão do direito de preferência da Companhia, permitindo o exercício do bridge loan diretamente pelos Acionistas da Companhia, bem como as diretrizes de atuação em bloco. São Paulo, 06/07/2020. *O Conselho de Administração.* (07, 08 e 09/07/2020)

Traga suas publicações legais para  
**Data Mercantil**  
Faça um orçamento: [comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)



**Equipe econômica não tem proposta para tributar fortunas, diz secretário**



A equipe econômica não está trabalhando com uma proposta para tributar grandes fortunas no âmbito da reforma tributária, afirmou nesta segunda-feira o secretário especial da Receita, José Tostes Neto, ressaltando que há questionamentos sobre riscos e potencial de arrecadação desse tipo de cobrança.

Em live promovida pela Unafisco, ele reconheceu que a previsão para o imposto sobre grandes fortunas existe desde 1988, mas pontuou que ele nunca foi regulamentado.

“Certamente esse tempo todo em que o tributo existe, mas não foi regulamentado, decorre de uma avaliação não muito segura não só de seu potencial de arrecadação, como também dos riscos associados a uma tributação como essa”, disse Tostes.

Ele avaliou que nos países onde um tributo dessa natureza foi instituído, ele acabou sendo flexibilizado, reduzido ou extinto principalmente pela fuga de recursos para outras jurisdições.

Tostes reconheceu, no entanto, que a Receita está recebendo para avaliação alguns projetos que foram submetidos ao Congresso sobre o tema.

Sobre a proposta de reforma tributária, Tostes disse que “evidentemente” a União não pode concordar com a estruturação de um imposto sobre valor agregado (IVA) nacional em que não participe do comitê gestor do tributo, conforme proposta que chegou a ser feita pelos estados.

Exame

**Cobrazil Construções S.A.**

CNPJ/MF nº 34.325.515/0001-83

Demonstrações Financeiras referente ao período de 03 de julho de 2019 (data de constituição) a 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balancete Patrimonial		Nota	2019	Balancete Patrimonial		Nota	2019	Demonstração do Resultado	
Ativo/Circulante			18	Passivo e Patrimônio Líquido/Não Circulante			19	Despesas operacionais	
Caixa e equivalentes de caixa		3.a	18	Partes Relacionadas		4	19	Serviços de terceiros	
Não Circulante			43.633	Patrimônio Líquido			43.632	Impostos e taxas	
Intangível		5	43.633	Capital social		6	43.634	Prejuízo do período	
Total do Ativo			43.651	Prejuízo acumulado			(2)	Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Total do Ativo			43.651	Total do Passivo e Patrimônio Líquido			43.651	Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras				Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido				Prejuízo do período	
1. Contexto Operacional – Constituída em 03/07/2019, a Sociedade tem como principais objetivos as atividades de projetos de engenharia industrial em geral, incluindo elaboração e desenvolvimento de projeto básico e executivo, construção, montagem e manutenção de plantas e instalações industriais, fabricação e montagem de embarcações e unidades assemelhadas e respectivos equipamentos, bem como conversão, manutenção, reparos e reformas (incluindo conversão de embarcações e unidades assemelhadas), fabricação de artefatos de cimento, ferro e aço, inclusive com a aquisição e aplicação de materiais de construção e equipamentos, construção civil pesada, entre as quais usinas e barragens, metrô e ferrovias, pontes, canais, retificação de rios e aprofundamento de suas calhas, aeroportos, rodovias, pontes e viadutos, sistemas viários urbanos, edificações, saneamento, dutos e linhas de transmissão. 2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras – 2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC) As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das S.A. e normas e pronunciamentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. 2.2. Estimativas contábeis: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. 2.3. Elaboração: Em 2019, a Companhia não apresentou resultados abrangentes, motivo pelo qual não está sendo apresentada essa demonstração. Em 30/04/2020, a Diretoria da Companhia aprovou estas demonstrações financeiras e autorizou a sua divulgação. 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo se indicado de forma diferente. a. Caixa e equivalentes				Capital Social				Aumento de capital social	
				Prejuízos acumulados				Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	
				Total				Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
				Integralização Capital Social inicial em 03/07/2019		1	1	Adições ao intangível	
				Aumento do capital social			43.633	Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	
				Prejuízo do período			(2)	Aumento de mutuo com partes relacionadas	
				Saldos em 31 de dezembro de 2019			(2)	Aumento de capital social	
							(2)	Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	
							(2)	Aumento no caixa e equivalentes de caixa	
							(2)	Caixa e equivalentes de caixa no início do período	
							(2)	Caixa e equivalentes de caixa no final do período	
							(2)	Aumento no caixa e equivalentes de caixa	

demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. **8. Eventos Subsequentes – Impactos da COVID-19** – Em meados de março deste ano, iniciando-se as restrições de mobilidade humana preventiva aos impactos relacionados à pandemia decorrente do vírus COVID-19, recomendada pela Organização Mundial de Saúde e determinada pelas autoridades brasileiras, o cenário nacional e mundial para os negócios da Companhia e suas controladas começou a apresentar significativas mudanças. Atendendo todas as determinações destas restrições, a Companhia estabeleceu uma série de medidas a partir de 23/03/2020 para os profissionais do grupo de risco e para todos os demais funcionários, mediante aproveitamento em férias, banco de horas, troca de feriados entre outros, adaptando suas atividades diante da situação atual e das demandas de nossos clientes. A Companhia está monitorando de perto o impacto potencial do COVID-19 sobre seus resultados de 2020, e sua principal prioridade continua sendo a saúde e a segurança de seus colaboradores, de seus clientes e fornecedores, considerando as determinações das autoridades sobre o tema e está tomando todas as medidas para reduzir qualquer impacto nas operações e na liquidez da Companhia.

Carlos Ferreira Leite Galvão – Diretor Presidente  
Luciano Barbosa Theodoro – Diretor  
Luiz Carlos da Silva – Contador CRC 1SP 194.889/O-8

**Europa: bolsas fecham em queda com deterioração das perspectivas econômicas da UE**



As principais bolsas da Europa não conseguiram sustentar os fortes ganhos registrados ontem e fecharam em queda nesta terça-feira. A deterioração das perspectivas para a economia da União Europeia e o contínuo avanço global do coronavírus pesaram sobre os negócios e fizeram o índice pan-europeu Stoxx 600 encerrar em baixa de 0,61%, a 368,96 pontos.

A Comissão Europeia cortou em um ponto percentual a projeção para a contração a atividade econômica da zona do euro e, agora, prevê que o Produto Interno Bruto (PIB) recuará 8,7%. Para 2021, a estimativa é de crescimento de 6,1%, comparado com a previsão anterior de alta de 6,3%. “A economia europeia permanecerá em abaixo dos níveis pré-crise

por um longo tempo”, resume a Capital Economics, em relatório enviado a clientes.

A piora nas previsões se somou às preocupações a respeito da covid-19 e pressionou as ações no Velho Continente. Embora os países europeus tenham conseguido controlar a disseminação da doença, nos Estados Unidos e na América Latina o quadro é de persistente alta no número de casos. O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, disse hoje que a curva epidemiológica no planeta ainda não chegou ao pico.

Em Milão, a divulgação de dados sobre o varejo italiano conteve as perdas do índice FTSE MIB, que caiu 0,10%, a 20.012,68 pontos. As vendas saltaram 24,4%

na passagem de maio para abril, sugerindo que a recuperação do primeiro país europeu fortemente atingido pela pandemia está em curso. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o comércio cedeu 10,5%.

Na Alemanha, por outro lado, a produção industrial decepcionou: alta de 7,8% em maio ante abril – abaixo da expectativa de ganho de 10%. Com isso, na Bolsa de Frankfurt, o DAX recuou 0,92%, a 12.616,80 pontos.

Nas demais praças, o índice CAC 40, de Paris, baixou 0,74%, a 7.447,40 pontos, enquanto o Ibovespa, de São Paulo, caiu 0,14%, a 120.117,25 pontos. Em Londres, o FTSE 100 recuou 0,12%, a 7.042,78 pontos. O Nikkei 225, de Tóquio, caiu 0,10%, a 23.512,46 pontos. O Hang Seng, de Hong Kong, recuou 0,10%, a 24.512,46 pontos.

IstoÉDinheiro

